









Ciclo de Livros do Nosso Tempo HIT REFRESH

Satya Nadella

(com Greg Shaw e Jill Tracie Nichols)

Vitor Corado Simões

(vcs@iseg.ulisboa.pt)

ISEG- Lisboa School of Economics and Management (Universidade de Lisboa)





Hit Refresh

The Quest to Rediscover
Microsoft's Soul and
Imagine a Better
Future for Everyone

With a Foreword by Bill Gates

Satya Nadella

Microsoft's CEO, with Greg Shaw and Jill Tracie Nichols

Índice da Apresentação

- ☐ Porquê Este Livro?
- ☐ Quem é Satya Nadella?
- ☐ *Hit Refresh*: Perspectiva Genérica
- ☐ Hit Refresh: Looking for the CCCEELLF
- ☐ Análise Crítica

Porquê Este Livro?

Porque razões Satya Nadella escreveu Este Livro?

- Porque queria partilhar a sua Caminhada Pessoal
- Porque queria mostrar uma nova forma de Gerir
- Porque queria partilhar a sua Visão do Futuro
- Porque queria introduzir mais Energia e Sentido na mudança da Microsoft
- Porque queria 'vender' a Microsoft como uma empresa de rosto humano, cujo objectivo seria 'empowering human beings'
- Porque queria 'vender' a Tecnologia (logo, a Microsoft)
 como promotora do desenvolvimento económico

Porque razões escolhi Este Livro?

- Porque fornece uma excelente perspectiva sobre o que é a Profissão de Gestor
- Porque nos ajuda a reflectir sobre os desafios da Mudança Organizacional
- Porque ilustra como somos influenciados pelo nosso 'lastro' de afectividade e de conhecimento
- Porque relaciona Desporto e Gestão
- Porque reconhece o Paradoxo como elemento central na Gestão
- Porque mostra como se gere a Inovação.

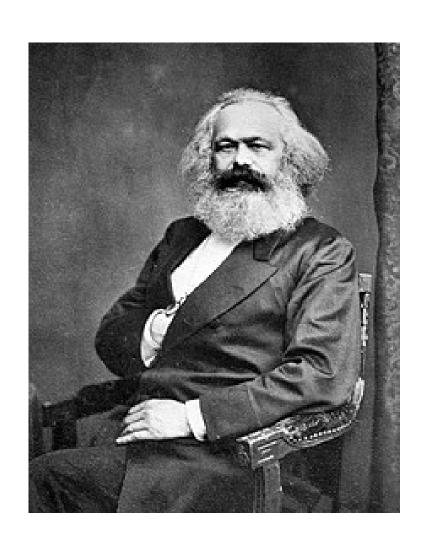
Quem é Satya Nadella?



Satya Nadella: O Homem

- Satya Narayana Nadella
- N. 1967: Heiderabade, Andra Pradesh, India
- Pais: M: Professora de Sânscrito; P: Economista,
 Alto Funcionário Administração Indiana (e da ONU)
- Alma Mater: Manipal Institute of Technology (B.E.); University of Wisconsin–Milwaukee (M.S.); University of Chicago (MBA)
- Casado com Anupama. 3 filhos.
- Hobbies: Cricket; Leitura, especialmente Poesia.

Os Pais: Entre Karl Marx e Laxmi





Satya Nadella: A Carreira Profissional

- ➤ Sun Microsystems (1990-92)
- **➤ Microsoft** (1992-...)
- President of the Server & Tools Division
- Senior Vice-President of Research and Development for the Online Services Division
- Vice-President of the Business Division
- Corporate Vice-President of Business Solutions and Search & Advertising Platform Group
- Executive Vice-President of Cloud and Enterprise group
- **CEO** (4 Fevº 2014)

Satya Nadella: Um Exemplo de Gestores de Origem Indiana nos EUA







Sundar Pichai (Google)

Shantanu Narayen (Adobe)

Ajay Singh Banga (MasterCard)

Apresentação aos Colaboradores da *Microsoft* (4 Fevereiro 2014)



Hit Refresh: Perspectiva Genérica

Hit Refresh: A Estrutura do Livro

- 1. Família, Juventude e Críquete
- Aprendendo a Liderar: Vendo a Nuvem através do Windows
- 3. A Missão do CEO: Redescobrindo a Alma da *Microsoft*
- 4. A Mudança Cultural
- 5. Criando Parcerias
- 6. Para Além da Nuvem: Realidade Mista, Inteligência Artificial e Computação Quântica
- 7. A Equação da Confiança: Valores e Governos na Era Digital
- 8. O Futuro de Homens e Máquinas
- 9. O Papel das Empresas numa Sociedade Global

Os Temas do Livro segundo Bill Gates

- ➤ How "Microsoft was able to transition away from a purely Windows-centric approach"
- ➤ How "he [Satya Nadella] is making bets on a few key technologies, like artificial intelligence and cloud computing, where Microsoft will differentiate itself".

(Fonte: Bill Gates, Foreword, p. x)

Uma Dimensão Existencialista e Ética da Gestão

- > "Why do I exist?"
- > Why does Microsoft exist?
- A influência da Filosofia Indiana
- A influência da Reflexão Pessoal e da Poesia
- Penso que, bem lá no fundo, Satya Nadella concordará com José Tolentino de Mendonça: "As nossas sociedades concentraram demasiado a sua aposta na formação em saberes técnicos e científicos [...] apontando como horizonte o resultado sobretudo económico .[...] Uma das patologias contemporâneas é este défice de sabedoria, esta falta de uma arte da existência" (Expresso E, 4 Maio 19, p.90)

Mudança Organizacional (I)

- Objectivo: Mudar a Organização e estimular a sua capacidade de inovação
- ➤ Base da mudança: "In any large organization, any transformation that is to 'stick' must come from within" (Ray Ozzie, 2010)
- Combatendo o 'Windows Tax'
- "The company was sick" e as pessoas "frustrated" (p. 66)
- Respondendo à AWS: Lançando o Bing e tornando o Azzure a plataforma para a 'nuvem'

Mudança Organizacional (II)

- ➤ Ouvindo os Outros para descobrir a alma da empresa ("o máximo de voz é o silêncio", como afirmou Ruy Belo no seu poema de 1976 'Meditação no limiar da noite')
- Instilando um 'Growth Mindset': "We needed to [view] the opportunity not through a rearview mirror, but with a more future-oriented perspective". (p. 61)
- > Seguindo o Modelo II (Bartlett & Ghoshal, 1989): Da Psicologia para a Anatomia

O Paradoxo como Eixo Central da Gestão (I)

- Aprendizagem versus Desaprendizagem: "I realized that in a successful company it is as important to unlearn some habits as it is to learn new skills" (p. 51)
- Passado versus Futuro: "The server and tools business was at the peak of its commercial success and yet it was missing the future" (p. 55)
- Curto prazo versus longo prazo: "There were ways to cash-cow this business and drive short-term return, but I believed we could build long-term value by being true to our identity and innovating" (p.65)
- Competição versus Cooperação: "We are longtime friends who compete for and serve many of the same customers" (p. 130) [a propósito da relação com a *Dell*]

O Paradoxo como Eixo Central da Gestão (II)

- Life Persona e Work Persona: "I had essentially asked employees to identify their innermost passions and to connect them in some way to our new mission and culture" (p. 94)
- Indivíduo versus Equipa: "People still do important work as individuals, but collaboration is the new norm" (p.88)
- Indivíduos versus Cultura: "Culture is how an organisation thinks and acts, but individuals shape it" (p.91)
- ➤ Bottom-up *versus* Top-Down: "Any institution-building comes from having a clear vision and culture that works to motivate progress both top-down and bottom-up" (p.56)

Hit Refresh: Looking for the CCCEELLF

A Minha Mnemónica das Ideias de Satya Nadella: Looking for the CCCEELLF

Culture

Customers

Collaboration

Empathy

Empowerment

Leadership

Learning

Future

Cultura

- > A Redescoberta da Alma da Microsoft
- A principal tarefa do CEO é ser o Curador da Cultura da Organização
- > A Transformação Cultural como Processo Colectivo
- "Live site first culture" (p.61)
- > Inspirando e Estimulando os Colaboradores
- > "From Know-it-alls to Learn-it-alls" (p. 97)
- > A Mudança Cultural como um "way of being" (p. 105)

Clientes

- > Empowering os Clientes (em todo o Mundo)
- > Os Clientes como foco da empresa, não os concorrentes:
 - "Meeting with customers and learning from both their articulated and unarticulated needs is key to any product innovation agenda" (p. 60)
 - " the strategy would be to center our innovation agenda around users' needs and not simply their device" (p. 123)
- "Ouvir os clientes [e/ou utilizadores], falar menos e fazer mais" para responder às suas necessidades (p.99)
- Clientes como "dual users": no trabalho e na vida pessoal

Colaboração

- ➤ Colaboração Interna: "we are one company, one Microsoft — not a confederation of fiefdoms" (p. 102)
- Colaboração Externa (I): "we must learn to build on the ideas of others and collaborate across boundaries to bring the best of Microsoft to our customers". (p. 102)
- Colaboração Externa (II): "[P]artnerships —particularly with competitors- have to be about strengthening a company's core business, which ultimately centers on creating additional value for the customer". (p. 124)
- "Microsoft Linux"
- > Colaboração Externa como prelúdio de Aquisições

Empatia

- > Aprendizagem da Empatia no Trabalho e na Vida (p.7)
- > A Empatia implica colocarmo-nos na posição do Outro
- Empatia e Gestão: "A manager can be demanding, but must also have empathy to figure out what will motivate employees" (p.116)
- Empatia e Inter-acção: "It is impossible to be an empathetic leader sitting in an office behind a computer screen all day. An empathetic leader needs to be out in the world" (p. 42)
- Empatia e Colaboração: A criação de empatia com o Parceiro é essencial para gerar 'shared understandings'

Empowerment

- > Empowering os utilizadores como orientação estratégica
- "Democratizing technology" (p. 69)
- "We are in the empowerment business" (p. 87)
- "We exist to build products that empower others" (p. 75)
- "We will reinvent productivity to empower every person and every organization in the planet to achieve more" (p. 79 and 87)
- "Mobile-first and cloud-first" (p.70)
- Empowering os Colaboradores para estimular a mudança organizacional
- Dar espaço aos colaboradores dentro do marco da empresa
- Identificando as motivações intrínsecas dos colaboradores e ligando-as aos objectivos da empresa

Liderança

Lições do Desporto para a Gestão

- 1. Competir com paixão face à Incerteza e Intimidação
- 2. "Putting the team first" (p. 39)
- 3. Importância da Liderança na criação de Confiança

Princípios da Liderança

- 1. Gerar clareza para os colaboradores
- 2. Gerar energia e inspirar optimismo e criatividade
- 3. "Making things happen", combinando c/ e l/ prazos (Responder às Oportunidades antes que elas se tornem óbvias)
- > "Learn from the Team I was to lead" (p. 56)
- Getting the right people on the bus" (p. 80)
- Instilar uma "Mentalidade de Crescimento" (Growth Mindset) e estimular a mudança face ao medo e à inércia
- > Como passar a mensagem para os gestores intermédios?

Aprendizagem (Learning)

- ➤ Aprendizagem como elemento central da 'Mentalidade de Crescimento' (p. 93)
- > Aprendizagem sobre o Negócio na Nuvem
- 1. Compreendendo a arquitectura do Cloud Computing
- 2. Experimentação na Concepção de Produtos
- 3. Aprendendo sobre a Economia de 'Two-sided markets'
- 4. Entendendo a importância do uso de *Machine Learning*
- > Aprendizagem sobre a Organização
- Aprendizagem sobre/com os Outros (inc. Aquisições)
- > Aprendizagem sobre o Futuro
- > Aprendizagem sobre Si Mesmo

Futuro (I): Respondendo ao Dilema do Inovador

Combinando Três Horizontes

- 1. Fazer crescer as tecnologias e negócios nucleares de Hoje
- 2. Incubar novas ideias e produtos para o Futuro
- Investir em tecnologias disruptivas a Longo Prazo

Futuro (II): As Apostas

Três apostas para o Futuro da Microsoft

- 1. Realidade Mista (Mixed Reality)
- 2. Inteligência Artificial
- 3. Computação Quântica (Quantum Computing)

Um Futuro de Coexistência entre Homens e Máquinas

Análise Crítica

Análise Crítica (I): Pontos Fortes do Livro

- Como Motivar os Outros
- > Como Mudar a Organização
- Como compreender o 'inner self' da Organização
- Como Gerir os Relacionamentos
- Como Gerir a Inovação
- O reconhecimento da Dimensão Ética da Gestão

Análise Crítica (II): Pontos Fracos do Livro

- ➤ A visão simplista sobre Política Económica ∑(Educação + Inovação)* Intensidade Uso Tecnologia = Crescimento Económico
- A confiança excessiva na Tecnologia como garante do crescimento económico
- O 'salto' para o aconselhamento político (qual a legitimidade democrática do Sr. Satya Nadella?)
- > As contradições relativamente à atracção de IDE
- A lógica centralizada de Gestão da Tecnologia seguida pela Microsoft (contraditória com a perspectiva de empowerment defendida por Satya Nadella)

Análise Crítica (III): Os 5 anos de Satya Nadella na Microsoft



2017 Best CEOs

LARGE COMPANIES







Marc Benioff
Salesforce



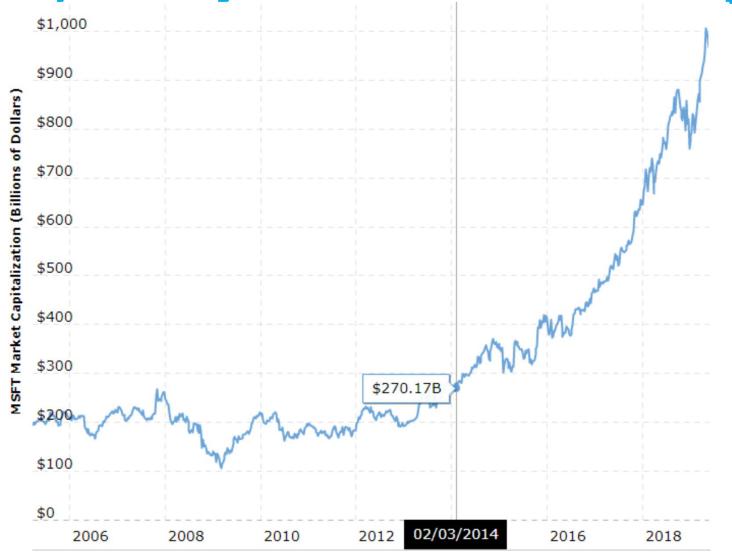




Análise Crítica (IV): Os 5 anos de Satya Nadella na Microsoft

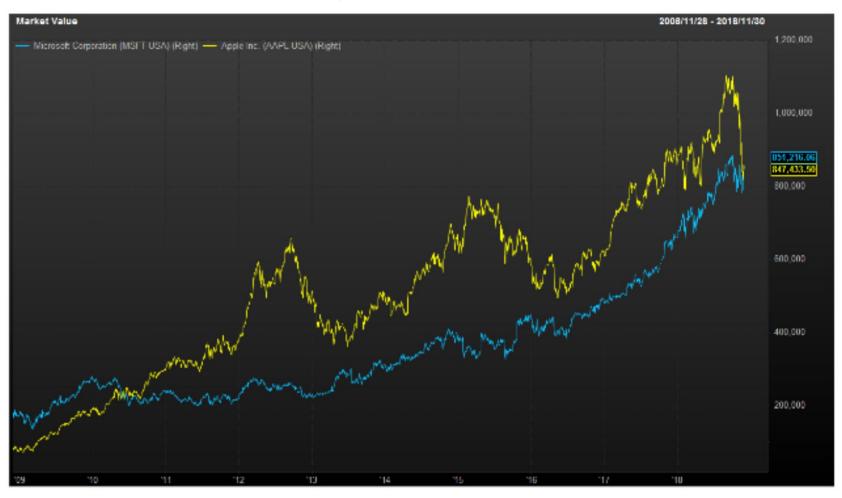


Análise Crítica (V): Evolução da Capitalização Bolsista da *Microsoft*



Fonte. https://www.macrotrends.net/stocks/charts/MSFT/microsoft/market-cap

Análise Crítica (VI): Microsoft versus Apple



Fonte: https://www.marketwatch.com/story/microsoft-surpasses-apple-as-most-valuable-us-company-2018-11-30

Espero ter conseguido motivar-vos para ler um excelente livro sobre Gestão.

A minha síntese pessoal está muito longe de cobrir todos os aspectos relevantes.

Cada um de vós encontrará no livro novas ideias, *insights* e interpretações que poderão ser diferentes —ou mesmo divergentes— das minhas.

Muito Obrigado pela Atenção!

Estou à Disposição para Responder às Vossas Questões e deixo-vos com um maravilhoso Poema referido no livro

John Donne

(Londres, 1572 – Londres, 1631)

No Man Is An Island

No man is an island, Entire of itself, Every man is a piece of the continent, A part of the main.

If a clod be washed away by the sea,

Europe is the less.

As well as if a promontory were.

As well as if a manor of thy friend's

Or of thine own were:

Any man's death diminishes me,

Because I am involved in mankind,

And therefore never send to know for whom the bell tolls;

It tolls for thee.

